

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 22 de abril de 2008.**

Às vinte horas do dia vinte dois de abril do ano de dois mil e oito, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº. 125, Centro, desta cidade e município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 10ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” para a realização da Sessão Ordinária, regimentalmente prevista. Assumiu a direção dos trabalhos a senhora Presidente Vereadora ERICA DE QUEIROZ que convidou a mim, Vereador MARCELO SILVEIRA MISTRONI, para auxiliar nos trabalhos de secretaria da Mesa Diretora. Instalada a Sessão, a senhora Presidente solicitou ao senhor Primeiro Secretário que fosse feita à chamada nominal dos Senhores Vereadores para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 162, do Livro nº. IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para as deliberações, face ao comparecimento da totalidade dos membros da Câmara. Havendo “quorum” legal, a senhora Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. **EXPEDIENTE:** 1. Leitura, discussão e votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 14 de abril de 2008. O Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar requer a dispensa da leitura da Ata, uma vez que se encontra na Secretaria da Câmara a disposição de todos os senhores Vereadores. A senhora Presidente coloca em votação o requerimento do Vereador Jarbas, ficando aprovada por unanimidade a dispensa da leitura da ata. Após, a senhora Presidente coloca em única discussão e votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 14/04/2008, ficando aprovada por unanimidade. 2. Leitura do Telegrama nº. Ref. 344952/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 3. Leitura do Telegrama nº. Ref. 344864/MS/SE/FNS, do Ministério da Saúde; 4. Leitura do Ofício nº. 193/2008/SR/PENHA, da Caixa Econômica Federal. Comunica liberação de recursos ao município; 5. Leitura do Ofício nº. 018/2008-DAGP. Encaminha Atos do Executivo: \*Portarias nº.s 060 a 080/2008; \*Decreto nº. 2.504/2008; \*Lei Ordinária nº. 1.483 a 1.486/2008; \*Contrato nº. 029, 033, 034, 035 e 036/2008; \*Termo Aditivo nº. 01 ao Contrato nº. 031/2007. 6. Leitura do Ofício nº. 035/2008 – Biritiba-Prev. Encaminha Balancete Financeiro da Receita e Despesa referente ao mês de março/2008. **INDICAÇÕES:** *Autoria do Nobre Vereador Marcelo Silveira Mistroni:* **001) Indicação nº. 465/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao setor competente a realizar a limpeza e passar a máquina motoniveladora nas ruas do bairro Vertentes; **002) Indicação nº. 466/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao setor competente, a pedido dos transeuntes e moradores das proximidades, a colocar defensor na ponte do Córrego Itaim, na Av. Jair Leme; **003) Indicação nº. 467/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que junto ao setor competente façam um estudo junto ao Departamento Municipal de Obras, para a colocação de canteiro central e asfaltamento na parte da Av. Jair Leme, que é de paralelepípedo. *Autoria do Nobre Vereador Jarbas*

**Ezequiel de Aguiar: 004) Indicação nº. 468/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao departamento competente no sentido de providenciar a construção de uma pista de bicicross no Ginásio Municipal. Centro Esportivo ‘José Oliva Melo’; **005) Indicação nº. 469/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao departamento competente no sentido de providenciar a instalação de serviços de tomografia na Associação Beneficente de Saúde Dr. Arthur Alberto Nardy; **006) Indicação nº. 470/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao departamento competente no sentido de providenciar a construção de banheiros no Ambulatório de Saúde Mental; **007) Indicação nº. 471/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao departamento competente, no sentido de providenciar a instalação de um Centro de Zoonoses no município; **008) Indicação nº. 472/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao Departamento Municipal de Obras no sentido de passar máquina e jogar cascalho na Rua Vicente de Lucas Neto, Bairro do Casqueiro; **009) Indicação nº. 473/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao Departamento Municipal de Obras, no sentido de passar máquina e jogar cascalho na Rua João Borges Neto, situada no Bairro do Casqueiro; **010) Indicação nº. 474/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao Departamento Municipal de Obras, no sentido de passar a máquina e jogar cascalho na Rua João Paulo II, situada no Bairro Jardim dos Eucaliptos; **011) Indicação nº. 475/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que interceda junto ao Departamento Municipal de Obras, no sentido de refazer o abrigo no ponto de ônibus localizado em frente à Fazenda Irohy. **Autoria do Nobre Vereador Fernando Henrique Bolanho: 012) Indicação nº. 476/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a passar a máquina motoniveladora e colocar cascalho na Rua Rio Claro, Bairro Vertentes; **013) Indicação nº. 477/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a passar a máquina motoniveladora e colocar cascalho na Rua Rio Grande, Bairro Vertentes; **014) Indicação nº. 478/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a fazer a limpeza e a roçada do mato e de toda sua extensão, existentes no acostamento da Estrada do Nirvana; **015) Indicação nº. 479/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a passar a máquina motoniveladora e colocar cascalho na Estrada dos Barbosa, até as proximidades da Chácara São Luiz; **016) Indicação nº. 480/2008**, solicita ao Sr. Prefeito que determine ao setor competente a passar a máquina motoniveladora e colocar cascalho na Estrada do Nirvana. **PROJETOS EM DELIBERAÇÃO: Autoria da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos: 01) Leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº. 003/2008**, “Que delibera sobre o Parecer nº. TC-002819/026/05, da 1ª Câmara do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, referente às Contas da Prefeitura do Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” O Nobre Vereador Reinaldo Pereira solicita a ordem e requer que o Projeto de Decreto Legislativo nº. 003/2008 seja incluído em única discussão e votação na Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária. A senhora Presidente coloca em votação o requerimento do Nobre Vereador Reinaldo, ficando aprovado por unanimidade. Terminados os trabalhos do Expediente, passou-se de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA: Autoria do Nobre Vereador Reinaldo Pereira: 001) – Única discussão e**

**votação a Moção de Apelo nº. 012/2008**, ao Exmo.sr. Joaquim Rodrigues Gomes, DD. Prefeito do Município de Biritiba Mirim, que determine ao Departamento Municipal de Trânsito a interditar as ruas que dão acesso aos portões no horário de entrada e saída de alunos das escolas da Rede Municipal de Ensino. O Nobre Vereador Carlos Alberto solicita que seja consignada em Ata a sua presença, pois devido as fortes chuvas ocorridas no município de Mogi das Cruzes, não houve tempo hábil para chegar a tempo do início da Sessão Ordinária. A senhora Presidente solicita que seja consignada a presença do Nobre Vereador Carlos Alberto Taino Junior. **Autoria do Nobre Vereador Fernando Henrique Bolanho: 002) – Única discussão e votação o Projeto de Lei nº. 020/2008**, que “Dispõe sobre a denominação de via pública no Bairro Jardim Nova Biritiba, município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” Leitura do Parecer favorável, em conjunto, das Comissões Permanentes: Comissão de Justiça e Redação: Presidente – Wellington Medeiros de Assunção; Relator – Marcelo Silveira Mistroni; Membro – Benedito Donizete de Almeida; Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos: Presidente – Marcelo Silveira Mistroni; Relator – Jarbas Ezequiel de Aguiar; Membro – Carlos Alberto Taino Junior; Comissão de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social: Presidente – Jarbas Ezequiel de Aguiar; Relator – Fernando Henrique Bolanho; Membro – Reinaldo Pereira; Comissão de Ordem Econômica: Presidente – Fernando Henrique Bolanho; Relator – Wellington Medeiros de Assunção; Membro – José Maria de Siqueira Junior. A senhora Presidente colocou em única discussão e votação, ficando **aprovado por unanimidade o Parecer Favorável e o Projeto de Lei nº. 020/2008**. A senhora Presidente suspende a Sessão por alguns minutos para que a Procuradoria Jurídica emita parecer ao Projeto de Decreto Legislativo nº. 003/2008. Retornando aos trabalhos da Sessão, a senhora Presidente solicita o Primeiro Secretário que faça a chamada nominal dos senhores Vereadores presentes para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 162, do Livro nº. IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para a continuidade da Sessão, em face da presença da totalidade dos membros da Câmara no Plenário. Havendo “quorum” legal, a senhora Presidente dá continuidade à Sessão Ordinária, passando à leitura do parecer do Projeto de Decreto Legislativo nº. 003/2008 para a apreciação na Ordem do Dia: **De autoria da Comissão Permanente de Tributação, Finanças e Orçamentos: 003) Projeto de Decreto Legislativo nº. 003/2008**, “Que delibera sobre o Parecer nº. TC-002819/026/05, da 1ª Câmara do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, referente às Contas da Prefeitura do Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências.” Leitura do Parecer da Procuradoria Jurídica. A senhora Presidente colocou em única discussão e votação, ficando **aprovado por unanimidade o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO nº. 003/2008**. Terminados os trabalhos da presente Sessão, a senhora Presidente solicita ao Vereador Reinaldo Pereira acompanhe a Srª. Lucília de Souza Cândido até a Tribuna, que se inscreveu para fazer o uso da palavra na “Tribuna do Povo. Com a palavra, a Srª. **Lucília de Souza Cândido**: “Boa noite a todos. Venho através desta Tribuna e diante de

*todos os senhores intervirem para os meus colegas de trabalho e pais de alunos da comunidade que estão tristes pelo lamentável acidente ocorrido em frente à escola Sandra Regina. Estamos todos desolados, muitos magoados, pela população que não está entendendo que eles não tiveram a culpa, eles estão sendo culpados pelo o que aconteceu e estão perguntando onde estavam os funcionários. Isso foi uma autoridade que chegou lá e perguntou: onde estão os funcionários? Lá, no momento, tinham dois funcionários, e a senhora diretora tem em seu poder documentos enviados à Secretaria da Educação pedindo mais funcionários para a E.M.E.F. e E.M.E.I. que comportam os alunos da escola Sandra Regina, que ficam no prédio lá embaixo por falta de sala. No prédio lá embaixo também não tem nenhum inspetor de aluno. Não é só fora da escola que acontece as coisas, lá dentro também, acontecem brigas, a criança cai e se machuca. Tinha-se que cobrar de alguém, e era da Secretária da Educação. Precisamos de mais inspetores nas escolas, mais monitores nos ônibus, melhorias no transporte, todos sabem que os ônibus que fazem o transporte estão em péssimas condições, estamos pedimos sinalização e lombadas nas áreas escolares, já que o Nobre Vereador pediu hoje, então que agilizem isso, que façam o mais rápido possível, porque desde quando essa escola existe para entrar só agora com esse tipo de pedido? Preciso morrer um e vão precisar morrer mais quantos? Quero também aproveitar a oportunidade para falar de um problema que está afligindo todos nós que temos filhos na E.E. Prof. Adhemar Bolina, daquela oficina que está instalada na Av. Maria José de Siqueira Melo, no nº. 254, ali ficam carros sendo consertados tanto de um lado quanto do outro lado da avenida, nos dois lados da via ficam os carros quebrados. Eu não acredito que nenhum de vocês não viram isso. Os senhores vão para aqueles lados, acho que todos aqui já viram o que acontece lá, nas calçadas que deveriam estar livres ficam os carros em cima delas, os fios ficam estendidos desde a casa do rapaz até o outro lado da rua para soldarem os carros, e não é uma vez ou duas, são várias que acontece isso. Lá já teve um acidente gravíssimo onde um motoqueiro morreu. Tem que verificar não só nas saídas das escolas, claro que precisa principalmente nas saídas das escolas porque as crianças que estudam a tarde são pequenas, é só vendo para verificar o que ocorre na frente da escola. Eu saio com eles e penso: graças a Deus que não aconteceu nada, eu fico chamando a atenção deles o tempo inteiro para pararem com as brigas, com os empurrões, eu fico o tempo todo chamando a atenção. Ali está muito perigoso não só para os alunos como também para quem trafega ali naquele trecho. Outro assunto que vou falar, é que quero sugerir, eu falo em nome dos pais, guardas escolares. Vocês se lembram daqueles senhores que eram contratados pela Prefeitura para ficar nas portas das escolas para instruírem tanto os alunos quanto aos motoristas que eram parados para os alunos passarem, isso no Adhemar Bolina seria de grande valia, pois ali está para acontecer alguma coisa e vocês precisam ver isso de perto. Deveria ser cobrado também dos educadores que falem para as crianças andarem com mais atenção na rua, prestarem atenção ao atravessarem as ruas e falar para os pais também que vejam como eles andam na rua, eles ficam brincando. Procurem saber, vão à porta da escola ver isso, as crianças vão jogando bola*

no caminho, de um lado e de outro da calçada, os pais também tem que falar com seus filhos sobre isso, orientá-los em casa, porque asfalto não é lugar para se jogar bola. Fatalidades acontecem, claro que elas acontecem, e por mais que hajam falhas por todos os lados, para a fatalidade não existe culpado, quer dizer, vai ficar mais uma morte sem culpa porque o motorista não teve a intenção de matar o menino, a escola não tinha funcionário, mas o garoto morreu. Peço então em nome de todos, agilidade na sinalização das escolas porque elas são totalmente sem sinalização, nos finais de semana tem crianças na escola também e os carros que não conhecem o lugar, não sabem que ali é uma escola porque não tem nenhuma sinalização indicando que a E.M.E.F. Sandra Regina é uma escola. Era só o que eu tinha a dizer. Muito obrigada.” A senhora Presidente passa a palavra a outra munícipe que se inscreveu para fazer o uso da palavra na “Tribuna do Povo”. Com a palavra, **a senhora Josefa Francielma de O. Silva:** “Boa noite a todos. Eu tenho apenas uma pergunta a fazer a todos vocês e quero que prestem bem atenção: quero saber o porquê que numa escola onde têm muitos alunos de 1ª a 4ª série não existe um inspetor para receber as crianças no portão da escola? Não tem. Se tem, o funcionário estava muito atrasado porque no dia do acidente o inspetor de aluno que era para estar no portão da escola e ele estava aqui na rodoviária. Acho que isso não é justo. Outra coisa: eu quero saber o porquê esse motivo da lei do silêncio em Biritiba Mirim? Sabemos que as escolas estão todas abandonadas, sabemos que os bairros estão todos abandonados, enfim, a cidade inteira está abandonada. Se vocês andarem, principalmente, nos Bairros Jardim dos Eucaliptos e Cruz das Almas vocês verão a situação. Está terrível. Eu ando por lá todos os dias, tenho meus filhos pequenos que estudam e até hoje eu não me conformo com que eu assisti de perto, pois estava levando o meu filho para a escola. Chorei, não consigo me controlar com aquilo que vi. É um absurdo a falta de monitor e inspetor na escola. Quero que vocês tomem providências. Obrigada.” A senhora Presidente passa a palavra a outro munícipe que se inscreveu para fazer o uso da palavra na “Tribuna do Povo”. Com a palavra, **o senhor André José de Barros:** “Senhora Presidente, senhores Membros da Câmara Municipal, as pessoas presentes aqui no Plenário no dia de hoje, uma boa noite a todos. Nós ouvimos a dona Lucília e a dona Josefa e achamos os questionamentos e as propostas muito pertinentes e estarão sendo levados ao senhor Prefeito Municipal Joaquim Rodrigues Gomes. Hoje, ele me pediu que viesse a Câmara Municipal e me deixou bem claro: ‘ouça o que a população, os pais, as mães, os funcionários estão pedindo para que seja feito para nós melhorarmos a segurança dos alunos no transporte e na própria escola.’, é por isso que estou aqui hoje ouvindo vocês. Eu anotei todas as reivindicações, tudo que foi passado, como a dona Lucília falou, que na E.M.E.I. não tem inspetor de alunos, precisa de mais funcionários, mais monitores, de sinalização. A questão da oficina na Av. Maria José de Siqueira Melo, n.º 254, que é um problema que já vem sendo tratado pela administração e que nós agora vamos intensificar mais ainda, amanhã mesmo estarei pedindo que a fiscalização, em nome do senhor Prefeito, para que vá até o local e procure tomar todas as medidas necessárias para que esse problema não volte a ocorrer. Anteriormente nós

*ameaçamos de guinchar os veículos, ameaçamos de retirar o alvará, e primeiramente ele retira os veículos, mas passa o tempo ele volta a colocar esses veículos. Achamos importante a população nos passar isso, demonstrando que uma coisa que está tão visível, tão clamorosa, que a própria população está pedindo para que isso seja resolvido e nós temos que resolver isso com urgência. Quando à calçada onde ficam os carros, nós fizemos o mesmo questionamento e vamos continuar verificando isso. Hoje pela manhã, nós tivemos uma reunião com o Sindicato dos Transportes Públicos do Alto Tietê, e nós conversamos com o Sindicato dos Transportes Escolares do Alto Tietê sobre a experiência que eles têm em outros municípios. Primeiro eu quero esclarecer a vocês o seguinte: a Prefeitura não contratou a empresa Antonio Marcio Alves de Souza para fazer o transporte escolar. Na verdade, essa empresa tem a concessão do serviço de transporte, ela passou por uma licitação, ganhou e pode operar com seus ônibus em todas as linhas que tem no município. Nós então, adquirimos os passes escolares, quem é pai sabe que através da frequência do aluno nós fazemos o controle dos passes e os alunos fazem o uso do ônibus. Sempre que os pais nos trouxeram reclamações, dentro do possível, a administração vem atendendo, e uma dessas iniciativas que os pais tiveram e que nós acabamos atendendo a partir de 2007 foi com relação aos monitores, agora vocês estão passando para nós que são necessários mais monitores e nós vamos cobrar isso da empresa. Além disso, nós recebemos hoje pela manhã várias colocações e propostas dos diretores das escolas municipais para estarmos melhorando o transporte escolar, até gostaria de estar ouvindo vocês depois, inclusive os senhores Vereadores, com relação a essas propostas. Quais são essas propostas que para nós foram muito interessantes? São: os ônibus deixar os alunos em frente ao portão da escola. O que ocorreu com o garoto, infelizmente essa fatalidade que nós sentimos muito mesmo, é que esse aluno não era para estar ali na verdade, era para estar na unidade lá debaixo. Mas porque que ele não foi para lá? Vejam bem, eu não estou aqui procurando culpados, mas a empresa sempre nos alegou que não podia ir até a escola porque não consegue depois subir o morro e retornar para cumprir o seu itinerário. Essa é uma questão que vamos conversar com eles e questioná-los: ora, se nós concedemos a linha de ônibus, é para ser cumprida. Se o município tem o poder de mudar o itinerário e se mudarmos, ele terá que ser cumprido e se não for, teremos que suspender a concessão à empresa. Outra questão é a instalação de lombadas nas imediações das escolas, isso foi lembrado aqui também com relação à sinalização de velocidade. Outra proposta que também foi apresentada, é com relação à mudança do itinerário do ônibus Mogi-Jardim dos Eucaliptos, que deixaria de passar na Rua Euclides da Cunha, que é onde infelizmente aconteceu o acidente, e tornar aquela rua mão única, ou seja, sentido centro bairro, onde os carros só irão subir, não irão descer. Outra coisa que também foi pedida aos diretores, é a obrigatoriedade dos monitores em todos os ônibus e estabelecer a regra do monitor acompanhar o aluno até o portão da escola. Essa é uma proposta que vamos pedir à empresa que atenda também. Outra questão é a mudança do ponto de táxi da Av. Ferdinando Jungers, em frente à E.M.E.F. Prof. João Cardoso de Siqueira Primo, para*

que os ônibus possam parar junto à calçada da escola, porque hoje os ônibus são impedidos de parar. Isso já vai ser conversado com a Associação dos Taxistas, estaremos procurando um outro local para eles e os táxis terão que sair dali, pelo bem da própria população os táxis terão de ser colocados numa outra rua ou remanejamos a outro lugar. Outra questão é a de criar mecanismos para controlar a frequência dos alunos que utilizam transportes, como exemplo nos citado, foi de criar fichas que serão entregues aos monitores na entrada dos alunos do coletivo e devolvidas aos mesmos no desembarque, essa é uma proposta que vamos fazer, embora as escolas já mandem hoje o controle de frequência para a gente, tanto que o aluno tem direito a um 'x' de passes no mês e se ele faltou, recebe menos passes no mês porque está com um saldo de passes do mês anterior, então isso já vem sendo feito. Eles nos pediram que nós solicitássemos à empresa que oriente aos motoristas a respeito das seguintes questões: - esperar todas as crianças a entrarem no ônibus; respeitar o número de passageiros estabelecidos no próprio veículo que, se a capacidade é de quarenta passageiros, tem que ser obedecida; jamais alterar o itinerário, se tem um caminho estabelecido que o ônibus tem que fazer, o motorista não pode alterá-lo; no caso da E.M.E.F. Helena Ricci, do Bairro Irohy, nos pediram para que continue a manobra em frente ao posto de saúde do Irohy para facilitar o embarque dos alunos daquela E.M.E.F. O Prefeito Joaquim assumiu o compromisso de levar em consideração todas essas propostas que os diretores fizeram, assim como essas propostas que foram feitas por vocês. Vamos nos reunir com os representantes da empresa, vamos levar tudo isso aqui e discutiremos outras coisas mais. O senhor Prefeito pretende, inclusive, fazer com que a gente discipline o transporte escolar através de um decreto ou através de uma lei, para que o transporte escolar seja cumprido da forma que diz a legislação, embora a gente não tenha ônibus contratado para o transporte escolar e sim nós compramos passes, mas estaremos negociando isso com a empresa. Outra coisa que vamos pedir à empresa é que o ônibus tenha a faixa escolar, que tenha tacógrafo funcionando, que tenha motorista habilitado para transporte de escolares, que é importantíssimo isso aí. Vamos cobrar tudo isso da empresa e dependendo de sua resposta, nós vamos buscar uma saída jurídica para o caso. Outra coisa, não para este ano porque nós temos um contrato fechado com a empresa e para reincidir esse contrato custa muito, custa praticamente quase o valor do contrato, temos que exigir que a empresa faça e tome as medidas de segurança que são necessárias para o transporte de escolares, mas para o ano que vem, nós estamos pensando e vamos procurar fazer um cadastro de empresas e autônomos no município, interessados em realizar o transporte escolar, aqueles que possuem vans, kombis, mas tendo monitores, motoristas habilitados para o transporte de escolares e o veículo tem que estar totalmente adequado para o transporte de alunos. Outra coisa é que nós não estamos descartando é refazer a vistoria em todos os veículos da empresa que foi citado nesse acidente e verificar a habilitação, uma por uma dos motoristas e verificar qual é a habilitação que eles têm para conduzir esses veículos, se a habilitação é adequada ou não é. Outro ponto, até atendendo o que a funcionária falou, e também o que a dona Josefa falou, nós estaremos de imediato, no

máximo até a próxima semana, contratando dez pessoas pela frente de trabalho municipal, e elas irão às escolas para trabalhar, acompanhando a entrada e saída dos alunos, para trazer novamente tranquilidade aos pais e até mesmo aos profissionais de educação. Quero nesta oportunidade convidar os senhores membros da comissão que trata dos transportes aqui na Câmara Municipal, para estarmos discutindo outras propostas que poderão surgir da população, da própria Câmara Municipal, das escolas, para estarmos resolvendo e melhorando essa situação o mais rápido possível. Quero também deixar bem claro a vocês é que nós instauramos uma Comissão de Sindicância na Prefeitura para acompanhar o Inquérito Policial e o senhor Prefeito tem uma posição bem clara: que vão ser averiguadas as responsabilidades e doa a quem doer, os responsáveis serão punidos. Se for uma pessoa jurídica, no caso da empresa, a mesma perderá o contrato com a Prefeitura, se for uma pessoa física, responderá pelos seus próprios atos, mas tudo isso também depende do trabalho que a Polícia Civil está fazendo no inquérito. Com relação ao que a dona Josefa falou sobre a lei do silêncio e que os bairros e a cidade toda estão abandonados. Dona Josefa, só para explicar a senhora: nós não temos uma lei do silêncio, nós não temos a 'Lei Seca' no município, mas o que nós estamos fazendo sim é intensificando a fiscalização para aqueles estabelecimentos que não têm alvará ou para aqueles estabelecimentos que não respeitam o silêncio público. Isso nós estamos fazendo, até porque é uma obrigação legal que nos é imposta pela lei, nós não temos saída. Quando aquele comércio afeta o sossego público, ou seja, da pessoa trabalhadora, que está querendo descansar para trabalhar no dia seguinte ou porque está enferma, até porque todos tem o direito ao descanso, nós vamos estar agindo. Se o comércio não tem alvará, ele tem que ter o alvará para funcionar, como é que vamos poder fiscalizar esse comércio? Então, a nossa ação é nesse sentido. Não estamos querendo atrapalhar ninguém, pelo contrário, estamos querendo ajudar, se o comércio tem alvará e está regularizado ele não terá problema com a nossa fiscalização, disso eu tenho certeza. Pelo contrário, a fiscalização passará por lá e verificará a situação dele e o comércio será deixado aberto para as pessoas trabalharem. Quero deixar bem claro a senhora dona Josefa, com relação aos bairros estarem abandonados e a cidade abandonada, nós sabemos que o município de Biritiba Mirim tem muitos problemas, muitos problemas mesmo, e isso vai exigir muito trabalho. O senhor Joaquim Gomes assumiu a apenas vinte e dois dias a Prefeitura Municipal, então, da parte dele, ele vem tentando, se esforçando o máximo possível para atender a todos os pedidos da população. Ele sabe que a cidade é grande e que os problemas também são muitos, até mesmo devido ao problema da legislação ambiental que impede o município de fazer muita coisa e, inclusive, impede o município de ter uma economia melhor, de gerar empregos, em ter mais condições de ajudar a própria população. Por último, eu trago a pedido do senhor Prefeito aos senhores Vereadores, o senhor Prefeito Joaquim Gomes gostaria que a Câmara Municipal encampasse esse seu pedido, onde ele pede que a E.M.E.F. do Bairro Castellano se chame 'Pedro Henrique Guimarães Melo', que é o garoto que infelizmente veio a ser vitimado no dia dezessete de abril devido aos fatos que



estaremos verificando e a policia também estará investigando. Gostaria de apresentar esse pedido do senhor Prefeito, até como uma homenagem, pois o senhor Prefeito esteve no local do acidente no dia, inclusive foi uma das pessoas que pediu a dois carros que fechasse a rua de forma atravessada para que outros veículos não passassem pelo local, ele esteve lá e a partir daquele instante a ordem do senhor Joaquim foi de prestar toda a assistência possível à família da vítima, vamos respeitar o luto dessa família e depois vamos tomar todas as medidas que forem necessárias, ouvindo a população, ouvindo os professores, os profissionais da educação, os Vereadores, inclusive até a empresa, ou seja, todas as pessoas que estiverem envolvidas nesse problema do transporte escolar. Quero agradecer a vocês, a todas as pessoas que estão aqui, a indignação de vocês também é a nossa indignação, tenho certeza que para nós, essa fatalidade tão cedo não será esquecida, mas acho que o Pedro Henrique cumpriu a sua missão, e no último instante de vida dele a sua missão foi nos alertar para o problema do transporte escolar que tem que receber toda a atenção merecida das autoridades com o apoio da população, e acima de tudo, com uma prestação de serviços dentro daquilo que exige a lei. A todos uma boa noite e muito obrigado.” Após, a senhora Presidente solicita ao senhor Primeiro Secretário que faça a chamada dos oradores inscritos para fazerem uso da tribuna no tempo regimental destinados às explicações pessoais: **1. Vereador Benedito Donizete de Almeida:** Agradeceu e dispensou o uso da palavra. **2. Vereador Carlos Alberto Taino Junior:** Solicita autorização a senhora Presidente para fazer o uso da palavra em seu assento, o que lhe é concedida e diz: “Boa noite senhora Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário, Nobres Pares e munícipes aqui presentes. Hoje é um dia, dentro do contexto, é um dia triste de se falar. Quero propor, até o próprio André já falou, em ouvir as pessoas, as mães, os funcionários das escolas que vivem esse problema no dia a dia, para que seja sanado. Hoje é difícil falar, como a dona Lucília falou, depois que alguém morre é que se toma providência. É um dia triste para todos nós, eu também estive presente no local e na casa da família onde pude ver a dor imensa que aquela mãe passou e que o pai passou, e que todos ali que conviveram com o menino, os alunos, enfim, Biritiba toda ficou muito triste. Então, André, quero só realçar de tudo que se foi falado aqui, um outro local onde já houve outros atropelamentos é na Av. Heitor da Cunha Braga onde também não existe calçada. Já houve atropelamentos no local, nós já fizemos esse pedido de calçada, mas quero acrescentar, por ali não passam os alunos, mas é passagem de grande parte da população que são os moradores dos bairros Cruz das Almas e Jardim dos Eucaliptos, diariamente. Quero apenas acrescentar isso. Não há o que mais se falar, em dizer que ‘A’ ou ‘B’ são culpados, infelizmente aconteceu, mas se o Prefeito Joaquim tomar as providências que foram faladas, nós ficaremos contentes. Quero também André, me deixar a sua disposição, juntamente com os demais Vereadores, para que se faça uma reunião junto ao Prefeito e que ele tome essas medidas o quanto mais rápido possível. Muito obrigado e boa noite.” **3. Vereador Fernando Henrique Bolanho:** “Boa noite senhora Presidente, Mesa Diretiva, demais Pares e toda a população presente. Da mesma forma que o senhor André esteve aqui representando a

*Prefeitura falando com relação ao lamentável acidente com esse garoto, eu como Vereador desta Casa fiz várias Indicações, Requerimentos reclamando algumas coisas, até com relação à empresa mesmo. O que o André falou eu anotei e achei interessante, que é sobre o itinerário, porque na verdade se a empresa não passa em frente à escola é porque não tem condições, aquela rua está intransitável, e acredito que há falha também por parte da Prefeitura de não consertar as ruas do Bairro Cruz das Almas que, infelizmente, estão lamentáveis. Na verdade até se um garoto da mesma idade do Pedro Henrique cair num buraco, é perigoso ele ficar por lá. Acho que teve falha não só da empresa, eu proponho a senhora Presidente que faça abertura de uma Comissão de Vereadores para que possa ser apurado tanto por parte da Prefeitura como por parte da empresa responsável. O próprio André falou com relação aos passes, a Prefeitura na verdade fez de uma forma mais fácil, entre aspas, de se esquivar do problema, porque se não tem um ônibus escolar, não precisa se ter responsabilidade em cima disso. Como ele mesmo disse, não vamos culpar o senhor Joaquim Gomes que entrou agora, faz vinte e dois dias, não vamos aqui culpar ninguém, mas acho que houve falha que tem que ser apurada. É delicado falar, nós aqui a grande maioria temos filhos que estão nas escolas e a gente fala até emocionado, com muito pesar. Não estive no local, porque eu acho que não seria de valor nenhum eu estar no local depois do acontecimento, acho que é um caso para a polícia resolver mesmo, como eu acho que está sendo feito. Com relação à Av. Maria José de Siqueira Melo que já foi comentado, com referência a oficina que fica ali próximo a loja de 1,99, eu também já solicitei para aquele trecho uma lombada, solicitei a retirada dos veículos, eu tenho requerimentos protocolados nesta Casa, solicitei também por último, quando começou a obra do novo Cemitério que fica na mesma avenida, que o Prefeito fizesse calçada maior ali também, pois acho que iria melhorar se o pessoal utilizar a calçada naquele trecho, não sei qual é a metragem, deve ser de um metro e meio, dois metros no máximo, mas já solicitei ao Prefeito que aumentasse, mas nem obtive resposta porque acredito também que já estava em fase de obras e não teria como fazer. Deixo aqui a minha disposição a senhora Presidente caso queira montar essa comissão, deixo o meu nome à disposição, porque acho sim que tem que ser apurado tudo isso, houve falhas, como a própria Lucília falou, fatalidade não há culpados, mas temos que tomar muito cuidado para que não aconteça novas fatalidades, porque o nosso município às vezes só passa na televisão pelas fatalidades que acontecem na cidade e isso não é bom, acho que isso não vem a acrescentar em nada para nós. Por último, quero agradecer aos Nobres Pares pela aprovação do Projeto de Lei nº. 020/2008, que nomeou uma rua no Bairro Jardim Nova Biritiba Mirim. No mais, muito obrigado e boa noite a todos.”*

**4. Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar:** *“Senhora Presidente, Vereador Marcelo – Primeiro Secretário, demais Pares e todos presentes boa noite. É muito triste ocorrer um caso desses. Eu estava dando aula na E.E. Prof. Adhemar Bolina, chegaram os meus alunos pela manhã traumatizados que vira o acontecido. Era uma coisa que era mais ou menos premeditada, um dia ia acabar acontecendo. Aconteceu lá na E.M.E.F. Sandra Regina, mas poderia ter acontecido na frente do Adhemar Bolina.*

*Eu já fiz um pedido através de uma Moção de Apelo nº. 052/2007 à Polícia Militar colocar policiais na porta das escolas, principalmente nos horários de saída e entrada onde o tumulto é generalizado, eu sou professor e sei o quanto é difícil ali na frente da escola Adhemar Bolina. Como a dona Lucília falou, várias vezes tivemos que separar brigas de alunos no portão, ou até evitar que alunos peguem coisas que não devem no portão da escola, que isso acontece, o problema do trânsito que é difícil de estarmos controlando porque qualquer um que passe de carro por ali é super difícil, não só ali, como também na E.M.E.F. Prof. João Cardoso que foi fechada a rua para que os alunos tenham mais segurança, mas em outras escolas também é a mesma coisa. Infelizmente, a Polícia Militar não tem recursos para estar ajudando nesse sentido, eles até me responderam a minha Moção de Apelo, dizendo que não tinham efetivo para poder fazer a ronda em todas as escolas do município e sugeriram que as escolas colocassem funcionários com coletes coloridos na porta para ajudarem os alunos, mas infelizmente, as escolas também não tem funcionários. Na escola Adhemar Bolina onde eu trabalho tem dois mil alunos e tem um inspetor de aluno e os outros são contratados pela A.P.M. que faz um grande sacrifício para poder manter mais alguns inspetores que são três, para ter uma segurança mínima. Mas acham que somente essas pessoas irão conseguir tomar conta de todas essas crianças, não é possível, sempre os professores saem lá fora para ajudar a olhar, pois se acontecer algum tumulto lá pode machucar muita gente. Tem outro caso com relação ao atropelamento, onde a rua não é fechada para saída e nem entrada dos alunos, acho que no município é só a rua da E.M.E.F. Prof. João Cardoso que é fechada e a E.M.E.F. Helena Ricci que tem um esquema diferente por ser na beira da pista e lá sempre tem um monitor, mas nas demais ficam na sorte e infelizmente, aconteceu esse caso que chocou a todos da cidade com um menino de sete anos. Graças a Deus no Castellano a escola vai ficar no bairro, nós tínhamos escolas em todos os bairros aqui em Biritiba e agora não tem mais, foram todas centralizadas. Eu, na escola do Castellano, foi uma briga muito grande e o Vereador Wellington ajudou também, não fechou a escola do Carrião e a escola do Castellano está sendo feita agora no próprio bairro, porque eu penso assim: se o aluno vai viajar logo pela manhã para ir à escola, ele vai acordar muito cedo, vai chegar cansado e não rende o que deveria render na escola, eu sou professor e sei muito bem o que eu estou falando, e o aluno chega cansado mesmo porque acordou que horas para chegar até a escola? Só temos que lamentar um caso desses, dar os nossos pêsames para a família que não vai se conformar de jeito nenhum, a gente sente muito, nesse dia na escola, vários alunos viram o que aconteceu e chegaram lá traumatizados, tinha alunos chorando, foi horrível e todos que viram sabem como foi feio o que aconteceu. Vocês podem até falar: mas a Câmara não está atenta a isso? Sim, está, porque quase todos os Vereadores já pediram lombadas nas escolas, sinalização de trânsito, foi pedido para fazer calçada em torno, eu pedi, o Fernando também pediu, enfim todos, então não pensem que não tem a atenção da Câmara, tenham certeza que tem, porque se vocês verificarem todos os pedidos, eles são repetidos várias e várias vezes aqui, não foi uma só vez não. Infelizmente é só quando acontece a desgraça*

que todo mundo dá mais atenção e vai fazer alguma coisa de definitivo. Como o André falou: infelizmente o menino Pedro faleceu para alertar a todos de alguma coisa tão grave como essa. Obrigado.” **5. Vereador José Maria de Siqueira Junior:** “Excelentíssima senhora Presidente, senhores Vereadores Membros da Mesa, Nobres Colegas, senhoras e senhores, uma boa noite. Antes de iniciar a minha fala, quero manifestar o meu pesar, os meus sentimentos à família do garoto Pedro que, infelizmente, foi vitimado por um acidente que poderia ter sido evitado. Venho aqui hoje, de maneira prática fazer algumas sugestões, gostaria que o senhor André passasse essas sugestões ao senhor Prefeito, são colocações que eu vejo que poderiam estar ajudando a melhorar de alguma forma o problema do transporte escolar. Eu sugiro a mudança do ponto de táxi que hoje está na Avenida Ferdinando Jungers, para que seja mudado para a rua debaixo, na Rua Gilda Sevali, em frente ao Cemitério, onde a via é extensa e cabem todos os táxis, ou até mesmo em frente ao Cemitério na avenida central, na Av. Reinaldo Benedito de Melo, onde também ficará muito bom naquele local porque é uma avenida extensa. Já houve reclamação do ponto de táxi ali onde está porque os ônibus têm que parar na rua e, além de causar um perigo para os alunos, também causa para os motoristas. Aquele estacionamento de quarenta e cinco graus, no meu ponto de vista, não funciona, eu acho que deveria ser retirado porque a avenida perdeu o espaço que tinha, hoje o trânsito está horrível ali. Então, é uma sugestão para ser estudada pelo Departamento Municipal de Trânsito. Sugiro também que seja feito um estudo junto aos departamentos de Educação e Finanças para que, definitivamente, seja feita a contratação de uma empresa para o transporte escolar, especificamente para o transporte escolar. Eu, particularmente, não entendo porque que a Prefeitura até hoje não contratou uma empresa somente para o transporte escolar, como ocorre no município de Salesópolis, em Mogi hoje, nós vemos ônibus transportando alunos, então o porquê de colocar um aluno de seis, sete anos num transporte municipal, sem monitoramento, sem fiscalização, sujeitando crianças ao acidente que vitimou o Pedro. Acho que a Prefeitura tem condições em fazer essa contratação do transporte escolar, somente escolar, para que os alunos sejam transportados com monitores e sejam tomadas todas as providências necessárias para o transporte. Outra coisa que eu acho extremamente necessária e que, infelizmente, não estou aqui criticando, mas apenas fazendo um comentário para que seja observado, é quanto ao problema das ruas onde passam os ônibus, ou seja, a linha onde os ônibus têm o seu itinerário. Não é de hoje que existem reclamações não só dos usuários como também do proprietário da empresa da dificuldade em transportar os passageiros em determinadas ruas porque o ônibus é um veículo grande e se a rua está em péssimas condições, o veículo não vai trafegar por aquela rua, eu não estou defendendo ninguém, mas eu tenho certeza que o proprietário da empresa já deve ter reclamado bastante e, infelizmente, as providências não foram tomadas como deveriam. Todos os Vereadores aqui fazem indicações, requerimentos, moções, mas eu digo e repito: nós, somos Poder Legislativo, nós estamos aqui para representar a população, nós somos os olhos, os ouvidos e a boca do povo. Essas

*Indicações e requerimentos, nada mais, nada menos são reivindicações da população. Nenhum de nós aqui pede nada para nós, pedimos é para vocês e se nós não somos atendidos, são vocês que não são atendidos, porque nós representamos vocês. Se nós pudéssemos, tivéssemos o poder de fazer, com certeza nós estaríamos fazendo, mas nós não temos esse poder. Nós podemos pedir e é isso que nós fazemos, podemos mostrar através de calhamaços de indicações, requerimentos que existem arquivados na Câmara Municipal. Outra questão que eu acho muito interessante e que eu não sei o porquê não funciona em Biritiba, é a fiscalização. Essa oficina, eu já estive pessoalmente com o Edézio há uns quatro meses atrás, chamei a atenção do cidadão, determinei que fossem tirados os carros da calçada e isso aconteceu por dois dias. Então eu disse ao Edézio: ‘a Prefeitura tem o poder de fiscalizar, multar, de caçar o alvará e porque que não faz?’, e ele me respondeu: ‘Ah, porque não consegue...’, como não consegue, não é possível isso. O poder de polícia administrativa da Prefeitura tem que funcionar e em Biritiba não funciona, não é só com a oficina não. Eu tentei fechar um ‘boteco’ no bairro Cruz das Almas que estava em péssimas condições de funcionamento e até hoje não consegui não sei o porquê. Lá não tem banheiro, é uma espelunca com lona, as pessoas reclamam da bagunça, da prostituição, de tráfico de drogas, mas eu não consigo fechá-lo. Por que não funciona a fiscalização em Biritiba? Alguma coisa está errada. Então, passo essa mensagem a você André, tenho certeza que o senhor Joaquim irá tomar as providências cabíveis. Outra sugestão que eu acho que seria viável fazer um estudo junto aos diretores das escolas municipais e os professores, é a liberação dos alunos de forma pausada. Em vez de liberar todo mundo de uma vez, todas as salas, libera de duas em duas, três em três, uma em uma, para que não fique um monte de crianças na rua correndo o risco de atropelamento, de um acidente como esse que aconteceu. Essa é a última sugestão que eu faço, mais uma vez lamento o acidente e me coloco à disposição. Muito obrigado e boa noite a todos.”*

**6. Vereador Reinaldo Pereira:** *“Em nome da senhora Presidente, cumprimento a Mesa Diretiva, em nome do Vereador Wellington cumprimento todos os Vereadores e em nome do senhor André Barros, cumprimento a todos que estão nos assistindo. Veja bem, o problema que estamos tratando de alunos, ele ocorreu devido o fechamento das escolas rurais. Foi muito discutido há dois anos atrás que esse problema iria ocorrer, inclusive nós Vereadores, o Marcelo, o Wellington, o Fernando, não me lembro se outros também, nós estivemos no bairro do Pomar do Carmo e lá os pais ficaram muitos raivosos, e com toda razão, da forma que ocorreu essa fatalidade na escola Sandra Regina. Os pais nos falaram da seguinte maneira: ‘como posso eu, mãe, pai, deixar o meu filho de seis, sete, oito anos ir até a cidade? Quem vai ser responsável por esse aluno, essa criança? Eu trabalho, eu não posso acompanhar o meu filho todos os dias, como que eu vou sustentar a família?’ Então, na verdade, o que está ocorrendo é que tomaram uma decisão, não mediram as conseqüências e infelizmente, as conseqüências foram essas que nós estamos presenciando, trágica, lamentável e que nós temos que resolver. Na qualidade de Vereador, acerca de dois meses eu já venho discutindo neste Plenário a questão do transporte, não só o escolar como os da rodovia,*

*inclusive da Rodovia Prof. Alfredo Rolim de Moura, onde estão sendo vitimadas muitas pessoas, alunos, idosos, adolescentes porque a referida rodovia corta o município de Biritiba Mirim, e entre essa rodovia nós temos a EMEF Nelson de Oliveira Camargo, a E.E. Prof. José Carlos Prestes, a EMEF Regina Célia, a EMEF Helena Ricci Barbosa, temos duas creches, então na verdade, é um problema grave, gravíssimo que exige uma atitude, não apenas através de requerimentos. Pensando nisso, este Vereador propôs em data recente, na semana passada, que fosse criada uma comissão que tratasse desse assunto. Infelizmente, essa comissão não conseguiu se reunir exatamente pelo problema que ocorreu. Nós já estávamos preocupados com o assunto, querendo resolver, mas infelizmente na semana que se passou, teve o ocorrido na escola, eu estive lá pessoalmente vendo o que aconteceu: o ônibus parou de frente a um bar próximo e de frente à escola, mas não no portão da escola e da mesma forma que foi vitimado o aluno, poderia ter sido qualquer outra pessoa, só que infelizmente foi esse aluno. Constatei ainda um outro problema mais grave: a escola tem uma outra escola vinculada, não sei qual é o nome, mas fica perto do campo de futebol do bairro, os alunos param na EMEF Sandra Regina e tem mais ou menos uns sete ou oito alunos que têm que descer até a outra escola, e a passagem desses alunos é feita através de um inspetor de alunos ou de um outro funcionário que é responsável em levar esses alunos até lá, vejam bem, olha a responsabilidade que tem esse funcionário. Foi dito aqui que têm poucos funcionários, mesmo tendo pouco, esse pouco que tem, tem que se locomover, deixando muitos alunos na escola sede para levar sete ou oito alunos na escola vinculada. Isso é um absurdo porque o ônibus é pago com dinheiro público e a finalidade seria levar o aluno até a porta da escola, na verdade, não só leva-lo até a porta e sim deixar dentro da escola. Na verdade, existe uma responsabilidade sim, não tem como fugir, existe uma responsabilidade da Prefeitura, não culpo o Prefeito porque ele está na gestão apenas vinte e dois dias, e ele pegou um 'abacaxi' nas mãos. Nós temos que resolver esse problema urgentemente através de uma comissão, eu não digo nem uma comissão, mas sim os nove vereadores junto ao Prefeito e fazermos um esforço em comum e visitarmos todas as escolas, porque nós temos o problema da SP-88 onde os alunos atravessam o asfalto, são mais de dois mil alunos, com certeza, bem mais. Nós temos a Escola Estadual Adhemar Bolina, ela é estadual sim, mas também são alunos e cidadãos da nossa cidade, e que no horário de saída, os alunos praticamente, tomam toda a rua, não tem espaço para passar com o carro. Além desse problema, nós temos também a educação, temos que educar nossos alunos na questão de como sair da escola, como transitar quando sair e quando chegar. As crianças quando estão indo para a escola, elas usam o acostamento, usam as calçadas corretamente, mas na hora que saem, como o Vereador José Maria abordou o assunto, tem que ser uma coisa organizada. Na verdade, culpar apenas um é injusto. Assumir a responsabilidade é uma obrigação de todos, inclusive minha de Vereador. Apesar de estar aqui dizendo que já provoqueei uma comissão, venho discutindo incessantemente sobre esse assunto, eu ainda sou responsável, tanto é que fui até o local para saber o que estava acontecendo e não para julgar, pois não estou aqui para julgar.*

*Quando nós discutimos, dizendo que a empresa era a responsável, nós não podemos culpá-la porque nós não damos condições dos ônibus, qualquer um de nós se fossemos donos de uma empresa como colocaríamos os ônibus para trabalharem numa estrada toda esburacada? Os ônibus iriam quebrar constantemente. Então, nós não podemos responsabilizar a empresa, pois nenhuma empresa em sã consciência colocaria ônibus novos aqui, da forma que foi colocado por pouco tempo pela Transcel, pois quando ela ficou aqui os ônibus eram maravilhosos, a empresa ficou aqui em torno de três a quatro meses, todo mundo bateu palmas e disse: 'que maravilha, nós estamos num paraíso'. Agora eu pergunto: 'porque a empresa desistiu?' Porque não é viável. O problema é muito mais grave, nós precisamos para resolver o problema de imediato, é fechar a saída dos alunos. Eu já trabalhei como inspetor de alunos durante sete anos e meio, de muitos vereadores que aqui estão eu fui inspetor de aluno e podem afirmar isso, eu já levei aluno para a casa e sei que a responsabilidade é muito grande. Eu levava um aluno, imagine vocês a responsabilidade de levar sete alunos sozinhos? Esse acidente poderia ter ocorrido com um inspetor de alunos que saiu da escola para levar sete, oito alunos em uma escola vinculada. Naquela estrada toda esburacada, cheia de barro, perfeitamente é possível um carro descer as ladeiras que são perigosas e passar por cima de um aluno. Como é que ficaria a situação desse funcionário? Ele é responsável sim, mas nem culpa podemos dizer que ele tem, ele está apenas cumprindo o seu dever, mas fatalidades acontecem. O que nós devemos é tentar melhorar o itinerário dos ônibus para que eles possam realizá-lo com segurança, fechar as ruas no horário de entrada e saída dos alunos. São medidas simples demais, eu fiz isso durante sete anos e meio e garanto a vocês que com simplicidade e humildade nós conseguimos fazer tudo. É lógico que não vamos resolver o problema das condições do ônibus. Como que vamos colocar ônibus na cidade, com cintos de segurança, com todas as condições que sabemos que são legais e justas? Nós temos que fechar a empresa. Estamos no meio do ano letivo, como é que vamos tomar uma decisão radical? É impossível. Nós precisamos sim, tomar uma atitude imediata e resolver o problema da segurança em relação aos alunos e melhorar, principalmente, o itinerário dos ônibus para que esse fato lamentável não torne a acontecer em nosso município. Muito obrigado e boa noite a todos.”*

**7. Vereador Wellington Medeiros de Assunção:** *“Senhora Presidente, demais Pares, população aqui presente. Como alguns Vereadores citaram aqui, é um dia realmente lamentável para estarmos falando de um assunto tão triste aqui na Câmara, mas como o Vereador Reinaldo lembrou, nós tivemos várias reuniões em torno desse assunto. A começar pelo Pomar do Carmo, as Sessões Itinerantes, que infelizmente acabaram na Câmara, que era uma grande oportunidade em estarmos presentes com a população, em 2006 nós fizemos várias, quero até parabenizar o Vereador Reinaldo na época era o Presidente, que foi um canal, com certeza, aprovado por toda a população, mas que infelizmente no ano passado acabou nesta Casa. Nós temos que estar presentes com a população, nós fomos eleitos por vocês e temos que ouvi-los, ouvir o questionamento de vocês para que não ocorra exatamente isso, porque depois que tudo ocorre é que a gente vai chorar o leite*

derramado. O trabalho aqui tem que ser preventivo, isso é questionado em todos os setores da cidade, não só na questão da educação. Nós já tivemos várias reuniões com o Prefeito da época, acho que até o André presenciou algumas, questionando exatamente essa questão de mais inspetores, mais monitores dentro dos ônibus. É fácil, qualquer pessoa que vê os ônibus passando, realmente a gente fica com o coração na mão, porque são cinquenta, sessenta crianças dentro de um ônibus, em pé, sem cinto de segurança, sem ninguém vendo, a gente vê um filho da gente ali dentro. Sabemos que realmente é lamentável isso porque está gritante aos nossos olhos. Já tivemos esse questionamento no Pomar do Carmo, os moradores questionaram a gente, fizemos requerimento ao Prefeito, citamos a questão das lombadas, da sinalização, na época, sem falar do Edézio, mas direcionamos o requerimento a ele e foi nos informado que a Prefeitura não tinha dinheiro para pintar as lombadas e fazer as sinalizações nas escolas, acho que eu tenho isso até por escrito, não sei se o Vereador Marcelo ouviu isso do Diretor de Trânsito na época. Como o Vereador Reinaldo falou, que às vezes não erramos só por ação e sim erramos por omissão. Eu me incluo nesse rol, apesar de ter feito vários requerimentos, por não ter avançado mais nessa questão, de não ter ido aos bairros, ter feito reunião com os pais, com os diretores, na época a gente até tentou, o Vereador Fernando Bolanho tentou várias vezes, mas foi uma represália tão grande em cima da gente e até demos uma parada, porque parecia que a gente estava querendo outra coisa que não fosse a melhoria da população. Foi comprovado isso, através de fatos como o que ocorreu, não só esse, mas já ocorreu uma vez no Bairro Castellano, onde um ônibus sem freio caiu numa ribanceira com mais de trinta crianças e por Deus não teve um acidente bem pior. Até eu, o Vereador Reinaldo nos unimos junto aos Vereadores Bolanho, Marcelo e Jarbas, nós fizemos um questionamento duro com relação à questão dos ônibus, do transporte, por coincidência ou não houve uma mudança no transporte, a Julio Simões entrou na cidade, e pelo menos pensamos: a gente vai eliminando ao varejo, porque de uma vez não tinha como melhorarmos mesmo. Então, pelo menos mudando os ônibus fica mais fácil a gente cobrar os monitores, batalhar em cima da questão dos guardas, dos vigias, eu mesmo fui uma pessoa que batalhei aqui para que fosse criada a Guarda Municipal, tenho isso em requerimento, moção de apelo, porque simplesmente a guarda municipal cuida do patrimônio público, e ela poderia estar em cada escola e ter um guarda municipal com moto ou algo desse tipo, ou um convênio com a própria polícia ou com a Secretaria de Segurança, foi um questionamento nosso, e tem gente para isso. Hoje, a frente de trabalho do município conta com trinta pessoas, e cadê essas pessoas? Esse é até um questionamento que eu faço ao André, para cobrar isso do Prefeito, porque essas pessoas poderiam ser monitores, porque não? Desde que sejam capacitados, com curso de formação, o SEBRAE está aí e com certeza, é uma oportunidade que ele virá como parceiro para estar capacitando essas pessoas, os motoristas, os próprios diretores de escola e professores para auxiliarem em palestras nas escolas. Então há toda uma questão que tem que ser tratada, tem que ser posto o dedo na ferida, como o Vereador Reinaldo falou: não adianta também só culpar a empresa, eu lembro que várias vezes a



gente conversou com o dono da empresa e ele questionou sobre as estradas, que ele não tinha condições de subir, que as estradas estavam ruins, a gente já levou isso ao conhecimento da Diretora Luzia, alguma coisa melhorou. Inclusive aqui no Bairro Nova Biritiba, os alunos eram deixados embaixo, ali na parada de ônibus, e os alunos tinham que subir até a escola. Então, várias vezes foram feitos esse questionamento sim, por escrito e no papel. Agora, infelizmente a cidade tem poucos recursos, só agora nós conseguimos, falo isso em nome de todos os Vereadores, apoiar alguns deputados que têm olhado mais por Biritiba. Antigamente, infelizmente eu não estava aqui, mas eu tenho certeza que poucos deputados fizeram alguma coisa por Biritiba. Só agora que estou vendo emendas parlamentares, eu pesquisei isso, vindo para Biritiba para ajudar em alguma coisa, como é o caso do Bertaiolli, do Estevam Galvão, do Campos Machado e do Ricardo Izar, do próprio deputado Gondim. Infelizmente ninguém olhou por Biritiba antes como cidade e hoje temos que ver isso aí. As eleições estão se aproximando, é uma questão para vocês refletirem, vocês estão questionando quanto aos buracos dos bairros Cruz das Almas, Jardim dos Eucaliptos, e todos os Vereadores aqui são testemunhas do tanto que a gente cobrou isso aí, do tanto que a gente questionou o porquê não asfaltaram o Jardim dos Eucaliptos e Cruz das Almas. Mas infelizmente, cada um tem uma forma de administrar, não adianta discutir, a gente tem que andar para frente. Inclusive, eu fiquei muito decepcionado com a reunião que nós fizemos, não porque não fizemos alguma coisa pelo Bairro Cruz das Almas, mas por um lamentável trinta e seis mil reais, a gente não vai conseguir colocar guias e sarjetas em todas as ruas do Bairro Cruz das Almas. Foi uma questão muito triste para a gente ter que ouvir que a Prefeitura não tem condição de bancar essa contrapartida de trinta e seis mil reais, então é lamentável, que se esses trinta e seis mil reais viesse fazendo a cada ano, tenho certeza que os bairros Cruz das Almas, Jardim dos Eucaliptos, Nova Biritiba, todos os bairros da cidade, a gente não estaria mais falando sobre esse assunto, vocês podem ter certeza disso. Hoje, será colocado guias e sarjetas em quatro ruas do bairro Cruz das Almas, porque a Mesa Diretiva deste ano resolveu dar prioridade nisso aí, a Presidente Erica, Vereador Marcelo e o Vereador Jarbas, então, quero até parabenizá-los por essa iniciativa, demorou, mas vamos sair desse mandato pelo menos tendo feito alguma coisa por aquele bairro, não só por aquele bairro, mas por toda a população daquele bairro, porque a situação lá realmente está lamentável, é triste, e a gente vê valas horríveis lá, tenho muitos amigos no bairro e é lamentável a situação que está hoje no Bairro Cruz das Almas, até também pela questão da topografia do bairro. A gente vê que são vários problemas, como os que foram falados aqui, há culpados, mas temos que achar as soluções, não adianta também se acomodar com a situação que está aí. Quero também transmitir o meu pesar aos familiares e para toda a população, que eu me coloco aqui também com bastante emoção e eu também fui uma vítima dessa questão, porque eu também tenho filhos e sei realmente a dor que um pai ou uma mãe sentem nesse momento. Então, quero me colocar à disposição dessa comissão e como o próprio vereador falou, eu acho que a gente tem que avançar mais, não temos muito tempo,



\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*